



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº ARQ.0014/2017, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017

Aprova o Plano Acadêmico para a Criação da Codifica Júnior do Câmpus Araraquara.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS ARARAQUARA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares e, considerando a decisão do Conselho de Câmpus na reunião ordinária do dia 14 de dezembro de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o **Plano Acadêmico para a Criação da Codifica Júnior** do Câmpus Araraquara do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, na forma do anexo.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de publicação.


MARCEL PEREIRA SANTOS

Publicado em

15/12/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PLANO ACADÊMICO PARA A CRIAÇÃO DA CODIFICA JÚNIOR

Proponentes

Prof. Coordenador: Luiz

Henrique Nunes **Alunos**

Integrantes:

Bruno Siqueira Marques – Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Guilherme de Souza Rodrigues – Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Mallone Wesley Nogueira – Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Renan de Almeida Simões Braga – Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

ARARAQUARA, DEZEMBRO DE 2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

1. INTRODUÇÃO

Uma Empresa Júnior é, em sua essência, uma associação civil sem fins lucrativos e com fins educacionais composta exclusivamente por alunos de um curso superior ou curso técnico. Tais empresas visam desenvolver projetos dentro da área de estudo do curso, servindo como um laboratório prático para a teoria aprendida na sala de aula (BRASIL, Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016, Artigo 2º.) .

A École Supérieure des Sciences Économiques et Commerciales (ESSEC) localizada em Paris, na França, foi a responsável pela abertura da primeira Empresa Júnior, em 1967, chamada de Junior ESSEC Conseil. No Brasil, a primeira Empresa Júnior surgiu em 1988, na Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas, a Júnior GV. Em 1990, apenas um ano após o surgimento da Júnior GV, existiam no estado de São Paulo sete empresas juniores que juntas fundaram a FEJESP (Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo) (Wikipédia, 2017).

Em 2016, vinte e sete anos após a criação da primeira empresa júnior no Brasil, o Movimento Empresa Júnior vem estimulando cada vez mais a abertura de empresas juniores nas universidades, contando atualmente com 444 empresas juniores organizadas em 22 Federações no Brasil. Estas Federações estão compreendidas na Confederação Brasileira de Empresas Juniores, ou Brasil Júnior, que é a representante do Movimento Empresa Júnior em todo território nacional (BRASIL JÚNIOR, 2017).

Para um aluno de graduação, fazer parte de uma empresa júnior é uma oportunidade única de complementar sua formação e ser inserido no mercado de trabalho enquanto contribui com o desenvolvimento socioeconômico de sua região. Além disso, fazer parte de uma empresa júnior é uma excelente oportunidade para que os alunos exercitem sua capacidade empreendedora, pratiquem o trabalho em equipe e desenvolvam habilidades como oratória e posições de liderança.

2. JUSTIFICATIVA

De acordo com a Associação Brasileira de Internet (ABRANET), existiam em 2015 em torno de 13.950 empresas dedicadas ao desenvolvimento, distribuição de software e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

prestação de serviços relacionados no Brasil. Assim, é imprescindível que os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e do Curso Técnico em Informática estejam capacitados para atender as demandas deste mercado.

Desta maneira, os trabalhos desenvolvidos pelos membros da Empresa Júnior permitem que eles adquiram experiência prática em projetos de baixa escala, além de motivar o desenvolvimento do trabalho em equipe e a busca pelo conhecimento de temas e tecnologias que não são abordados em uma sala de aula bem como a oportunidade de consolidar e aplicar os conhecimentos construídos durante o curso.

A experiência proporcionada por uma Empresa Júnior oferece ao aluno a oportunidade de exercer seu lado empreendedor, já que recaem sobre ele todas as responsabilidades que teria numa empresa convencional, tais como trabalho em grupo, experiência em capacidades administrativas, práticas oratórias, reconhecimento no mercado de trabalho, entre várias outras. Também vale ressaltar que a participação em organizações como Empresas Júniores pode ser bem vista por empresas no currículo de um candidato para preencher uma vaga em aberto.

3. OBJETIVOS

Este projeto propõe a criação de uma Empresa Júnior sob o nome de “Codifica Júnior” no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Câmpus Araraquara. Tal associação tem os seguintes objetivos:

- Desenvolver projetos nas áreas de estudo do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo elas: desenvolvimento de sites e sistemas web, elaboração de análise de requisitos, documentação e execução de testes funcionais;
- Auxiliar no desenvolvimento educacional, pessoal e interpessoal de seus membros;
- Auxiliar a sociedade de Araraquara e região com seu desenvolvimento, proporcionando a seus contratantes serviços de qualidade com custo abaixo do mercado, uma vez que a empresa júnior não objetiva lucro, mas sim a aprendizagem dos alunos a respeito do que é estudado em sala de aula;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

- Proporcionar aos seus membros a oportunidade de desenvolver habilidades de empreendedorismo;
- Proporcionar aos seus membros vivência em atividades corriqueiras em empresas de desenvolvimento do software;
- Divulgar o trabalho desenvolvido pela Instituição.

4. METODOLOGIA

Com o intuito de desenvolver o produto de acordo com as necessidades do cliente, a empresa Codifica Júnior, utilizará os princípios para o desenvolvimento de software por meio de metodologias ágeis. Assim, os serviços desenvolvidos pela Codifica Júnior serão construídos de forma incremental, possibilitando assim a incorporação de modificações desejadas ao longo do desenvolvimento do projeto.

Os integrantes da Codifica Júnior serão treinados previamente por meio de um documento norteador (Anexo I), o qual apoiará a entrevista com os clientes em potencial para descobrir quais são os problemas enfrentados por ele e as suas necessidades reais. A partir desta reunião, o professor coordenador auxiliará os integrantes da Codifica Júnior na definição das funcionalidades iniciais a serem desenvolvidas no sistema, possibilitando assim a estimativa da força de trabalho necessária em cada projeto e a elaboração da proposta a ser apresentada ao cliente.

A proposta será apresentada ao cliente e, se aceita, a equipe de desenvolvimento definida pela Codifica Júnior em colaboração com o professor coordenador darão início ao ciclo de desenvolvimento do projeto. Outras reuniões podem ser definidas com o cliente para alinhamentos de possíveis dúvidas que possam surgir. Nesses encontros o cliente poderá oferecer feedbacks, fazer sugestões ou até mesmo incrementar o projeto para que mais funcionalidades sejam incluídas.

Ao decorrer do projeto, o professor coordenador também poderá auxiliar a equipe designada pela Codifica Júnior a fechar a proposta de trabalho que incluiu decisões de projeto iniciais, a saber: abordagem metodológica a ser seguida pela equipe durante o processo de desenvolvimento, linguagens de desenvolvimento a serem empregadas, tecnologias de software e plataformas adotadas e desenvolvimento do modelo de banco de dados.

O acompanhamento das atividades, ocorrerá por meio de reuniões semanais entre o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

coordenador do projeto, se possível, e a equipe responsável pelo desenvolvimento do software, a qual relatará as atividades realizadas no período e os problemas encontrados.

Ao término de um ciclo, a equipe designada pela Codifica Júnior apresentará as funcionalidades desenvolvidas e sua respectiva documentação ao cliente. Além disso, juntamente com o cliente, a equipe revisitará as prioridades definidas para as funcionalidades iniciais do sistema, a fim de detectar novas funcionalidades ou redefini-las, reiniciando assim o ciclo de desenvolvimento do projeto. É válido destacar que para não prejudicar as atividades discentes da equipe designada pela Codifica Júnior, cada ciclo de desenvolvimento terá no mínimo quinze dias.

A carga horária destinada ao professor responsável pela coordenação da Empresa Júnior será de 3 horas semanais, enquanto que os professores responsáveis por acompanhar os projetos a serem desenvolvidos pela Empresa Júnior terão direito a duas horas semanais.

5. ESTRUTURA DA EMPRESA

Esta seção descreve toda a estrutura da Codifica Júnior, bem como os objetivos almejados e público alvo da mesma.

Razão Social

Codifica Júnior Desenvolvimento de Software

Nome Fantasia

Codifica Júnior

Missão, Visão e Valores

Missão

“A Codifica Júnior tem como missão o desenvolvimento de projetos que impactem de maneira positiva nossos clientes e nossa comunidade, enquanto contribui com a formação de futuros profissionais mais qualificados para a área de Informática, bem como jovens melhores preparados para o futuro.”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Visão

Oferecer serviços de qualidade em desenvolvimento de software enquanto mantemos o compromisso com a satisfação do cliente.

Valores

Transparência: Oferecer ao cliente todas as informações que se relacionam ao produto a ser entregue, como linguagens utilizadas, custos do projeto, prós e contras das ferramentas escolhidas para serem utilizadas, riscos existentes e prazos reais para a execução dos projetos

Confiabilidade: Construir um relacionamento de confiança com o cliente através de uma comunicação direta e constante, respondendo dúvidas, sugestões e reclamações prontamente e também oferecendo um serviço de qualidade

Ética: Prezar para que todo o relacionamento com o cliente, processos de desenvolvimento e sustentação sejam pautados pela honestidade e moralidade.

Comprometimento: Garantir que todos projetos que sejam negociados e iniciados sejam realizados dentro do prazo e da maneira mais eficaz e eficiente possível.

Proatividade: A Empresa Júnior se compromete à prospecção de novos clientes e fidelização dos já existentes além de buscar novas estratégias e ferramentas que possam representar em melhoria de qualidade, eficiência e destaque em termos de competitividade na região.

Áreas de Atuação

Realizar projetos de desenvolvimento de softwares, páginas web, aplicativos móveis e interfaces de interação com o usuário. Além disso, também é função da Codifica Júnior realizar outros projetos relacionados à área de informática que venham contribuir com a construção pessoal e profissional de seus membros.

Especificação da Área de Atuação

A Codifica Júnior prestará serviços para micro, pequenas e médias empresas, profissionais liberais e pessoas físicas que almejem melhoria na oferta de serviços de tecnologia da informação, como desenvolvimento de páginas web, criação de aplicações móveis e aplicações web. Ainda, caberá à Codifica Júnior prestar serviços relacionados a área



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

de tecnologia de informação a outros contratantes, desde que os projetos estejam dentro de sua capacidade.

Público Alvo

Pessoas físicas e jurídicas, profissionais liberais, micro, pequenas e médias empresas que tenham interesse no desenvolvimento de algum produto dentro da área de atuação da Codifica Júnior.

Organização e Estruturação Hierárquica da Codifica Júnior

Assembleia Geral: É o órgão máximo de deliberação da Codifica Júnior e tem poderes para decidir sobre todas as questões relacionadas à Empresa. Também compete à Assembleia Geral deliberar sobre todas as questões que julgar competente ao desenvolvimento da Codifica Júnior. A Assembleia Geral será regida pelo Estatuto Social da Codifica Júnior e deverá reunir-se sob as condições nele estipuladas.

Conselho Estratégico: É o órgão de consulta e assessoramento à Diretoria Executiva. Seus membros serão indicados pela Diretoria Executiva dentro os ex-membros da Codifica Júnior e seus deveres serão explicitados pelo Estatuto Social da Codifica Júnior.

Diretoria Executiva: A Diretoria Executiva da Codifica Júnior será composta pelos seguintes diretores:

- Diretor Presidente;
- Diretor Vice-Presidente;
- Diretor Administrativo-Financeiro;
- Diretor de Projetos e Qualidade; Diretor de Gestão de Pessoas; Diretor de Marketing.

Os membros da Diretoria Executiva serão eleitos pela Assembleia Geral e terão mandatos e deveres estipulados pelo Estatuto Social da Codifica Júnior.

Diretoria de Presidência: Abrange os cargos de Diretor Presidente e Diretor Vice-Presidente. Cabe a essa Diretoria cumprir e fazer cumprir as resoluções e determinações da Assembleia Geral, bem como as normas de atuação da Codifica Júnior.

Diretoria Administrativo-Financeira: Compete a Diretoria AdministrativoFinanceira as atividades de aquisição e controle dos materiais utilizados e obtidos pela Empresa, bem como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

a manutenção e reparo dos mesmos. Ainda compete a Diretoria Administrativo-Financeira o controle financeiro da entidade, bem como a captação e gerência do seu capital.

Diretoria de Projetos e Qualidade: Compete à Diretoria de Projetos e

Qualidade receber os pedidos de execução de projetos, bem como a autorização para sua realização mediante a capacidade da Codifica Júnior e seus membros. Também compete à Diretoria de Projetos e Qualidade avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido nos projetos e garantir que as expectativas dos clientes sejam atendidas. Para aferir sobre o conceito de qualidade o Anexo II será utilizado como norteador.

Diretoria de Gestão de Pessoas: Cabe a Diretoria de Gestão de Pessoas coordenar o ingresso de novos associados, bem orientar e gerir e todos os membros da Codifica Júnior. Também cabe Diretoria de Gestão de Pessoas coordenar capacitações e treinamentos para os membros da Empresa.

Diretoria de Marketing: Cabe a Diretoria de Marketing promover o relacionamento externo da Codifica Júnior, bem como desenvolver, fortalecer e manter a imagem institucional da Codifica Júnior perante a Instituição de Ensino e a comunidade. Também compete à Diretoria de Marketing elaborar estratégia de atuação mercadológica, a captação de novos clientes, organização dos eventos realizados pela Codifica Júnior, bem como manter as mídias sociais da mesma e manter canais para a comunicação interna entre seus membros.

Membro Efetivo: São considerados membros efetivos todos aqueles que forem aprovados em Processo Seletivo. Poderão se candidatar a tal Processo todos aqueles que estiverem regularmente matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Araraquara.

Trainee: São trainees todos aqueles que ingressarem por meio de Processo Seletivo e que poderão ou não ser efetivados ao final do programa. Poderão se candidatar a tal Processo todos aqueles que estiverem regularmente

matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Araraquara.

Forma de Ingresso

Novos membros serão aceitos por meio de processo seletivo organizado pela Diretoria de Gestão de Pessoas, e será regido por regulamento próprio a ser definido em edital



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

divulgado antecipadamente. O mencionado edital deverá ser disponibilizado a todos os alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus Araraquara que atendam ao perfil das vagas a serem preenchidas.

Diretoria Temporária

Será constituída uma Diretoria Executiva temporária que será responsável pela criação, legalização e início dos trabalhos da Codifica Júnior. Além disso, tal Diretoria será responsável pelo primeiro Processo Seletivo e pela realização da eleição da primeira Diretoria Executiva.

6. MATERIAIS NECESSÁRIOS

Para o início do funcionamento da Codifica Júnior, alguns materiais se fazem necessários, seja por necessidade para condução dos projetos ou para legalização da empresa. São eles:

DESCRIÇÃO	QUANT.	JUSTIFICATIVA
Sala	01	Funcionar como sede.
Mesa	01	Realizar reuniões e funcionar como estação de trabalho.
Cadeiras	08	Compor a mesa.
Armário	01	Armazenar materiais e documentos.
Telefone (aparelho)	01	Número para contato com a Empresa e utilização para contatar clientes.
Computador	03	Desenvolvimento de projetos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Livro de atas	01	Registro para as atas.
Livro caixa	01	Registro das transações financeiras.
Telefone (ramal)	01	Número para contato com a Empresa e utilização para contatar clientes.
Internet	-	ontatar clientes, desenvolvimento de projetos, acesso geral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL JÚNIOR. **Conceito Nacional de Empresa Júnior**. Conceito Nacional de Empresas Juniores. São Paulo, [s.d.].

CASTRO, G. C. de; MONTEIRO, C. R.; FERREIRA, E. D.; VIOL, M. A.; CARVALHO, O. C. de; NOVAIS, S. D. **Projeto de Criação da “Agrobio Consultoria Júnior”**. Setembro de 2011.

CUNHA, F. A. G. **DNA Júnior**. Diretoria de Desenvolvimento – Confederação Brasileira de Empresas Juniores. Brasília, [s.d.].



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Anexo I

O documento norteador para a entrevistas com o cliente tem a função de auxiliar a empresa a extrair mais informações acerca das necessidades do cliente, e é composto pelas seguintes perguntas.

- I. O que deve fazer a aplicação?
- II. O que é prioritário na aplicação?
- III. O que é supérfluo?
- IV. Quais as principais funcionalidades?
- V. Quais as características visuais da aplicação?
- VI. Qual a disponibilidade de tempo do cliente para alinhamentos com a equipe?
- VII. Em quanto tempo o cliente desejaria ter a aplicação pronta? O prazo é alcançável?
- VIII. Como o cliente espera usar a aplicação?
- IX. Quais as expectativas gerais do cliente?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Anexo II

Característica	Subcaracterística	Pergunta chave para a subcaracterística
Funcionalidade (satisfaz as necessidades?)	Adequação	Propõe-se a fazer o que é apropriado?
	Acurácia	Faz o que foi proposto de forma correta?
	Interoperabilidade	Interage com os sistemas especificados?
	Conformidade	Está de acordo com as normas, leis, etc.?
	Segurança de acesso	Evita acesso não autorizado aos dados?
Confiabilidade (é imune a falhas?)	Maturidade	Com que frequência apresenta falhas?
	Tolerância a falhas	Ocorrendo falhas, como ele reage?
	Recuperabilidade	É capaz de recuperar dados em caso de falha?
Usabilidade (é fácil de usar?)	Inteligibilidade	É fácil entender o conceito e a aplicação?
	Apreensibilidade	É fácil aprender a usar?
	Operacionalidade	É fácil de operar e controlar?
Eficiência (é rápido e "enxuto"?)	Tempo	Qual é o tempo de resposta, a velocidade de execução?
	Recursos	Quanto recurso usa? Durante quanto tempo?
Manutenibilidade (é fácil de modificar?)	Analisabilidade	É fácil de encontrar uma falha, quando ocorre?
	Modificabilidade	É fácil modificar e adaptar?
	Estabilidade	Há grande risco quando se faz alterações?
	Testabilidade	É fácil testar quando se faz alterações?
Portabilidade (é fácil de usar em outro ambiente?)	Adaptabilidade	É fácil adaptar a outros ambientes?
	Capac. para ser instalado	É fácil instalar em outros ambientes?
	Conformidade	Está de acordo com padrões de portabilidade?
	Capac. para substituir	É fácil usar para substituir outro?